



# 6ª TEIA Nacional

Pontos de Cultura pela  
Justiça climática

---

C A D E R N O T E M Á T I C O

Teia Estadual de Rondônia

---

MINISTÉRIO DA CULTURA  
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Brasília/DF | Fevereiro de 2026

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



# SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO.....	1
1. TEIA NACIONAL.....	2
2. TEIA ESTADUAL.....	3
3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL.....	5
4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL:.....	7
5. PROPOSTAS APROVADAS NO FÓRUM ESTADUAL.....	8
6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO.....	10
6.1 GOVERNO FEDERAL.....	11
6.2 GOVERNO ESTADUAL – RONDÔNIA – RO.....	12
7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA.....	13
8. COMUNIDADES TRADICIONAIS.....	17
9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS.....	18
9.1 GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	20
9.2 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI.....	22
9.3 EDITAL CULTURA HIP-HOP.....	23
9.4 RÁDIOS COMUNITÁRIAS.....	25
9.5 CEUs DAS ARTES.....	26
9.6 MovCEU EM RONDÔNIA.....	27
9.7 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA.....	28
10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS.....	29
Bens culturais imateriais registrados presentes em Rondônia.....	30
11. ANÁLISE SINTÉTICA.....	32



## RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Rondônia – Teia Estadual 2026* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da **Política Nacional de Cultura Viva** nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede rondoniana de **Pontos e Pontões de Cultura**. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público.

O caderno reúne dados e análises sobre **programas, editais, equipamentos e ações federais** em Rondônia, com ênfase nos resultados da **Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc)** e da **Política Nacional de Cultura Viva (PNCV)**. O material evidencia a capilaridade da rede, presente em 12 municípios e 63 Pontos de Cultura, e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras, mestres, coletivos e comunidades que fazem de Rondônia um território vivo, plural e criativo.



## 1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei nº 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em pouco mais de três anos, este número quadruplicou: em maio de 2026, já passavam de 16 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R\$1 bilhão – o piso médio anual é de R\$ 420 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.

### **Etapas estaduais e distrital**

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas



Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.

A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

Em todos os encontros realizados em 2025 e 2026, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma conjunta em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC) e do Governo do Estado do Espírito Santo, com o apoio da Prefeitura de Aracruz, da TVE Espírito Santo, do Sesc e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A rede parceira integra um conjunto de ministérios, prefeituras, universidades, rede de pontões e rede local de Cultura Viva.

## 2. TEIA ESTADUAL

### 2ª Teia Rondônia

**Onde:** Ji-Paraná

**Quando:** De 26 de fevereiro a 1º de março de 2026

**Quantas pessoas participantes:** 84 (na lista de presença)

**Quem realizou o encontro:** Secretaria de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejucel), em parceria com o Ministério da Cultura (MinC) e a rede de Cultura Viva de Rondônia

**Representantes do MinC presentes:** Junior Afro, diretor do Sistema Nacional de Cultura; Leandro Anton, coordenador-geral de Articulação da Cultura Viva, e Tupã Mirim Ju Yan Guarani, coordenador de Promoção da Cultura Indígena



O município de Ji-Paraná foi sede da segunda edição da Teia Rondônia. Nos quatro dias do evento, as atividades se espalharam por diferentes espaços culturais e áreas públicas, buscando fortalecer as organizações e redes comunitárias e ampliar o debate sobre cultura e meio ambiente, justiça climática e valorização dos territórios amazônicos.

Neste encontro para celebrar identidades, fortalecer redes e construir caminhos coletivos, ponteiros e pontieras de todo o estado participaram de rodas de conversas sobre culturas populares, rurais, afro-brasileiras e indígenas; gênero e diversidade. Também se distribuíram por oficinas – como as de dramaturgia corporal, de artesanato com palha de buriti e de fotografia comunitária e mídia livre – e apresentações artísticas em vários espaços da cidade.

Na abertura, um cortejo cultural partiu do Feirão do Produtor em direção à Praça dos Migrantes, onde foi montada uma feira de artesanato e também se realizaram apresentações de dança e música. A agenda contou, ainda, com um diálogo sobre a Cultura Viva em Rondônia, desde um panorama histórico até os desafios atuais, e uma mesa de debates para diagnósticos, avaliação e perspectivas.

**Notícia no site [gov.br/culturaviva](http://gov.br/culturaviva):**

**[2ª Teia Rondônia destaca o papel da cultura na defesa da Amazônia e a importância do fortalecimento da rede](#)**



### 3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL

#### DIA 1 – 26 de fevereiro (quinta-feira)

- 9h às 16h – Credenciamento e acolhida (Hotel Maximus).
- 12h – Almoço.
- 16h30 às 17h30 – Café da tarde / lanche de acolhida.
- 17h – Cortejo com Pontos de Cultura.
- Concentração: Feirão do Produtor.
- Chegada: Praça dos Migrantes.
- 19h – Apresentações artísticas (Praça dos Migrantes).

#### DIA 2 – 27 de fevereiro (sexta-feira)

- 8h – Abertura oficial da 2ª Teia Estadual; composição da mesa de autoridades.
- 9h às 11h30 – Ações formativas (locais variados).
- 9h às 11h30 – Rodas de conversa (salas de apoio – Hotel Maximus):
  - **Roda 1:** Gêneros, diversidade e enfrentamento das violências.
    - Facilitador: Wesller Nascimento – Ponto de Cultura Teatro Wankabuki.
  - **Roda 2:** Culturas populares, rurais, afro-brasileiras e indígenas.



- Facilitadora: Léo Lopes – Agente Territorial/MINC.
- 12h – Almoço.
- 14h – Diálogo 1: Política Nacional Cultura Viva, gestão compartilhada e participação social.
  - Com Leandro Artur Anton e Tupã Mirim Ju Yan Guarani.
  - Local: Salão Principal – Hotel Maximus.
- 15h – Abertura para plenária.
- 16h – Diálogo 2: Fortalecimento da Rede de Pontos e Pontões de Cultura na Amazônia.
  - Com Lydia Lúcia (CNPdC – Amazonas).
  - Local: Salão Principal – Hotel Maximus.
- 16h30 – Abertura para plenária.
- 17h – Coffee break.
- 18h30 – Jantar.
- 20h – Apresentações artístico-culturais: *A Teia da Cultura Viva – territórios que se encontram em cena* (Praça dos Migrantes).

### **DIA 3 – 28 de fevereiro (sábado)**

- 8h30 às 11h30 – Ações formativas (locais diversos).
- 8h30 às 11h30 – Grupos de Trabalho (GTs) – Hotel Maximus.
- 12h – Almoço.
- 14h – Diálogo 3: Rede de Pontos de Cultura de Rondônia – panorama histórico e desafios.
  - Com Firminetto Mendes e Valdete Sousa.
- 14h20 – Abertura para plenária.
- 14h40 – Mesa de debate: Cultura Viva em Rondônia – diagnósticos, avaliação e perspectivas.
  - Mediação: Valdete Sousa.
  - Debatedores: Lindivaldo Oliveira Leite Jr. (SNC/MinC) e Paulo Higo F. de Almeida (Sejucel/RO).
- 15h20 – Perguntas da plenária.
- 15h40 – Divisão da plenária em eixos:
  - **Eixo 1:** Plano Nacional de Cultura Viva.
  - **Eixo 2:** Governança e gestão compartilhada.
  - **Eixo 3:** Sustentabilidade, economia da cultura e criação artística.
- 17h – Coffee break.
- 17h15 – Eleição das pessoas delegadas para a 6ª Teia Nacional – *Pontos de Cultura pela Justiça Climática* (Aracruz/ES).
- 18h30 – Jantar.



- 20h – Apresentações artístico-culturais (Praça dos Migrantes).

#### **DIA 4 – 1º de março (domingo)**

- 8h às 10h – Consolidação e aprovação das propostas dos três eixos de Rondônia para a 6ª Teia Nacional.
- 10h às 11h30 – Apresentação dos diálogos dos Grupos de Trabalho.
- 12h – Almoço.
- 14h – Plenária final: informes gerais e encerramento da 2ª Teia Estadual de Pontos de Cultura de Rondônia.
- 16h – Coffee break.
- 16h30 – Retorno às localidades.

#### **4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL:**

1. Delgado Filipe Santiago - Cultura Rock Underground – CRU (Ji-Paraná)
2. Otavio Miguel Chaves de Sousa - Auá Coletivo Artístico (Ji-Paraná)
3. Daniele Silva dos Santos - Fada Inad Espaço Cultural (Ji-Paraná)
4. Floraci Mendes Silva - Associação de Artes e Cultura Arterial (Ji-Paraná)
5. Ronildo Silva Farias - A.J-Dacá (Ji-Paraná)
6. Francisco Carlos Reis - Companhia de Santos Reis (Ji-Paraná)
7. Wendeon França Rodovalho Silva - Associação de Amigos da Orquestra (Ji-Paraná)
8. Francisco Santos Lima - Tapiri – O Imaginário (Porto Velho)
9. Reginaldo Cardoso dos Santos - Escola de Samba Asfaltão (Porto Velho)
10. Fabricio Ortiz - Ajero (Porto Velho)
11. Leonardo de Jesus Lira Ferreira - Cia de Dança Tsunami (Porto Velho)
12. Fabiano Gonzaga da Silva - Clube das Mães – Bairro Esperança (Porto Velho)
13. Igor Albuquerque de Novaes - Pontão Abadá – Capoeira (Porto Velho)
14. Hiago de Paiva Cardoso - Mocambo Cultural (Porto Velho)
15. Rogério da Silva Barbosa - Rádio Farol Para Todos (Porto Velho)
16. Helionice de Moura Silva Araujo - Gaia Amiga (Rolim de Moura)
17. Carlos Cesar Neves da Silva - Cacaieiros de Rondônia (Rolim de Moura)
18. Juscilene Carla Leite Olekszechen Pinheiro - Ponto de Cultura Itinerante Bloco Lambida de Gato (Rolim de Moura)
19. Camila Prado Afonso de Miranda - Boi Bumbá Malhadinho (Guajará-Mirim)
20. Paulo Jorge Gomes dos Santos - Pontão Waraji (Guajará-Mirim)
21. Diana Machado Guilhermon - Serpentário Produções (Vilhena)
22. Miriam Cardozo Medeiros Scheer - Pontão Teatro Wankabuki (Vilhena)
23. Andréia Santos Machado - Pontão Acemda (Vilhena)



## 5. PROPOSTAS APROVADAS NO FÓRUM ESTADUAL

### Tema central do Fórum: Pontos de Cultura pela Justiça Climática

Criar mecanismo estruturado de contrapartida socioambiental nos Termos de Compromisso Cultural (TCC), tais como iniciativas comunitárias de reciclagem criativa, reaproveitamento artístico, reflorestamento com espécies nativas e fortalecimento da sociobiodiversidade, priorizando territórios impactados por queimadas e desmatamentos, articulando com redes de ensino, grupos ambientais, comunidades rurais, povos originários e tradicionais possibilitando também que Pontos e Pontões de Cultura desenvolvam, ações mínimas anuais de formação, educação ambiental ou práticas de sustentabilidade territorial, com previsão de bolsas específicas para mestres e mestras de saberes tradicionais e especialistas na área socioambiental, contribuindo para o enfrentamento da crise climática e a proteção dos biomas brasileiro.

### Eixo 1 – Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos

1. Criar e institucionalizar mecanismos de participação orgânica, territorializada e simplificada, voltados às comunidades tradicionais e originárias, garantindo sua atuação efetiva na formulação, execução e monitoramento de políticas públicas estabelecendo procedimentos administrativos simplificados para acesso a editais e recursos públicos. Prestação de contas com linguagem acessível. Uso de instrumentos adequados à realidade comunitária (relatórios orais, registros audiovisuais e validação por assembleia comunitária). Inscrições simplificadas.
2. Assegurar o fortalecimento da Política Nacional de Cultura Viva, instituída pela Lei nº 13.018/2014, de forma que as redes nacional, estaduais e municipais de Cultura Viva estabeleçam mecanismos permanentes de transferência direta e continuada de recursos financeiros aos Pontos e Pontões de Cultura, destinando um mínimo de 10% dos recursos transferidos exclusivamente para projetos de formação continuada, abrangendo: Gestão cultural e sustentabilidade; Economia solidária e geração de renda; Educação ambiental e justiça climática; Valorização de saberes tradicionais e saber ancestral.



3. Reconhecer a cultura viva comunitária transfronteiriça, valorizando os territórios de fronteira como espaços estratégicos para a integração cultural, social e simbólica dos países da América do Sul, a partir dos biomas e sítios arqueológicos

## **Eixo 2 – Governança da Política Nacional de Cultura Viva**

1. Fortalecer a Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC) como instância estratégica permanente de diálogo, pactuação federativa e participação social qualificada no âmbito da Política Nacional de Cultura Viva, assegurando condições materiais, normativas e políticas para o pleno exercício de suas atribuições consultivas e deliberativas.
2. Instituir um programa nacional de formação continuada permanente para gestores públicos e lideranças comunitárias em assessoria jurídica especializada, com foco em leis de fomento, instrumentos jurídicos, Termo de Compromisso Cultural (TCC), prestação de contas, controle social e gestão participativa da Cultura Viva.
3. Criar e implementar o Sistema Nacional de Monitoramento Participativo da Cultura Viva, com metodologia territorializada, através de indicadores regionais e participação direta dos Pontos e Pontões de Cultura no acompanhamento de sua execução, garantindo transparência, equidade territorial a fim de corrigir as desigualdades regionais, com atenção especial ao fator amazônico.

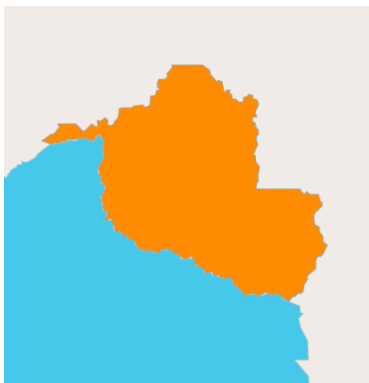
## **Eixo 3 – Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística**

1. Reforçar mecanismos de salvaguarda e valorização dos saberes de povos e comunidades tradicionais, por meio de programas formativos permanentes, registros audiovisuais, oficinas, rodas de conversa, incentivo à circulação e apoio à criação artística vinculada à preservação ambiental e ao bem viver, fortalecendo a sustentabilidade cultural em âmbito nacional.
2. Criar programas voltado à formação prática em proteção, circulação e monetização de obras produzidas por Pontos e Pontões de Cultura, com metodologia colaborativa e linguagem acessível, como ciclos formativos,

mentoria coletiva, rede solidária de orientação entre os próprios fazedores de cultura e outros meios que venham garantir a aplicação deste programa, sem sobrepor políticas já existentes, mas ampliando o acesso real às ferramentas de proteção e gestão autoral.

3. Instituir premiação nacional para os Pontos e Pontões de Cultura que desenvolvam metodologias de monitoramento ambiental em territórios amazônicos. A iniciativa reconhecerá projetos que transformam o conhecimento profundo sobre a fauna e a flora locais em produções audiovisuais e materiais pedagógicos para a rede pública de ensino, envolvendo a participação direta de toda a comunidade. O prêmio consistirá em conceder bolsas de incentivo para os moradores que já atuam no território e ganham equipamentos modernos, como internet rápida e energia solar para estruturar seus próprios espaços de criação e oficinas comunitárias.

## 6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO



### Rondônia

**Área Territorial:** 237.754,171 km<sup>2</sup>

**População no último censo:** 1.581.196 pessoas

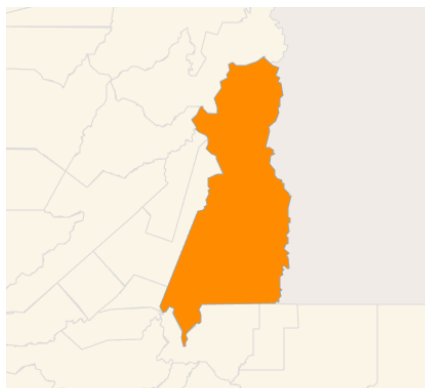
**Densidade demográfica:** 6,65 hab/km<sup>2</sup>

**População estimada:** 1.751.950 pessoas

**Matrículas no ensino fundamental:** 224.303 matrículas

**IDH-Índice de Desenvolvimento Humano:** 0,7

**Rendimento mensal domiciliar per capita:** R\$ 1.717



### **Ji-Paraná**

**Área Territorial:** 6.896,649 km<sup>2</sup>

**População no último censo:** 124.333 pessoas

**Densidade demográfica:** 18,03 hab/km<sup>2</sup>

**População estimada:** 140.101 pessoas

Escolarização - 6 a 14 anos: 98,38%

**IDH - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal:** 0,714

**PIB per capita:** R\$46.845,75

## **6.1 GOVERNO FEDERAL**

Ministério da Cultura

Ministra: Margareth Menezes da Purificação

Secretaria Executiva

Secretário: Márcio Tavares dos Santos

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B - Brasília-DF

CEP: 70.068-900

[www.gov.br/cultura](http://www.gov.br/cultura)

Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC)

Secretária: Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 2º andar - Brasília-DF

CEP: 70.068-900

Telefone: (61) 2024-2069

E-mail: [culturaviva@cultura.gov.br](mailto:culturaviva@cultura.gov.br)

[www.gov.br/culturaviva](http://www.gov.br/culturaviva)

## **6.2 GOVERNO ESTADUAL – RONDÔNIA – RO**

Governo do Estado de Rondônia



Marcos Rocha / Governador

Endereço: Av. Farquar, 2986 - Pedrinhas, Porto Velho - RO, 76801-470

E-mail: govrrondonia@gmail.com

Telefone: (69) 99229-7913

Sérgio Gonçalves da Silva / Vice-governador

Endereço: Av. Farquar, 2986 - Pedrinhas, Porto Velho - RO, 76801-470

E-mail: gabinete@segep.ro.gov.br

Telefone: (69) 3212-9110

Secretaria de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer - SEJUCEL

Paulo Higo Ferreira de Almeida / Secretário

E-mail: secelro@gmail.com

Telefone: (69) 3212-9822

Coordenadoria de Cultura

Robson Roni / Coordenador

E-mail: culturasecelro@gmail.com

Telefone: (69) 3212-9831

## **6.3 GESTÃO MUNICIPAL – JI-PARANÁ – RO**

### **Prefeitura Municipal de Ji-Paraná**

Affonso Antônio Cândido / Prefeito

Endereço: Av. Dois de Abril, 1701, Bairro Urupá, Ji-Paraná - RO

CEP: 76900-026

E-mail: gabinete.jipa@gmail.com

Telefone: (69) 3416-4000 / 4021 / 4025

Marley Muniz / Vice-prefeita

Endereço: Av. Dois de Abril, 1701, Bairro Urupá, Ji-Paraná - RO

CEP: 76900-026

Telefone: (69) 3416-4000 / 4021 / 4025

### **Fundação Cultural de Ji-Paraná**

Keila Barbosa da Silva / Presidente

Endereço: Avenida Brasil, 1305, Bairro Nova Brasília, Ji-Paraná – RO

CEP 76908-449

Telefone: (69) 99928-0316

E-mail: jipafundacaocultural@gmail.com

## 7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA

O Ministério da Cultura formalizou parceria com 42 pontões de cultura para articular, mapear e capacitar as redes territoriais e temáticas de pontos de cultura no país. As entidades foram selecionadas por meio do Edital nº 09/2023, publicado em agosto de 2023.

	PONTÃO	ESTADO	MUNICÍPIO
1	Grupo Experimental de Artes Vivartes	AC	Rio Branco
2	Instituto Artístico Cultural Língua Solta - IACLS	AP	Macapá
3	Instituto Cultural Menino de Ceilândia	DF	Ceilândia
4	Instituição de Tradições e Cultura Afro Brasileira São Judas Tadeu	ES	Cariacica
5	Instituto Moinho Cultural Sulamericano	MS	Corumbá
6	Associação Folclórica e Cultural Colibri de Outeiro	PA	Belém
7	Universidade Leiga de Trabalho	PB	Taperoá
8	Centro de Documentação e Comunicação Popular - CECOP	RN	Natal

9	Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Diversidade Amazônica - ACEMDA	RO	Vilhena
10	Associação Cultural Artística Locômbia Teatro de Andanças - ASCALTA	RR	Santa Cecília
11	Fundação Dom José Brandão de Castro para o Desenvolvimento Educacional e Social	SE	Poço Redondo
12	COMSAUDE - Comunidade de Saúde Desenvolvimento e Educação	TO	Porto Nacional
13	Instituto Acauã de Cultura, Educação e Qualificação Profissional e Social	CE	Itaitinga
14	Associação Amigos das Artes - AMDAR	GO	Inhumas
15	Laboratório de Expressões Artísticas -LABORARTE	MA	São Luis
16	Centro Cultural Coco de Umbigada	PE	Olinda
17	Escândalo Legalizado Teatro	PI	Teresina
18	Associação Beneficente Cultural Africana Templo de Yemanjá - Assobecaty	RS	Guaíba
19	Associação Cultural Matakiterani	SC	Lages
20	Associação Grãos de Luz	BA	Lençóis

21	Associação Cultural Beneficente de Apoio aos Trabalhadores da Bahia - ACAT	BA	Serrinha
22	Associação Cultural Bantu Brasil	RJ	Grajau
23	Instituto Ekloos	RJ	Rio de Janeiro
24	Associação Cultural Casa do Beco	MG	Belo Horizonte
25	Instituto Cultural e Ambiental Rosa e Sertão	MG	Chapada Gaúcha
26	Associação Areté Gestão e Apoio ao Terceiro Seto	SP	Campinas
27	Mudança de Cena	SP	São Paulo
28	Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge	GO	Alto Paraíso de Goiás
29	Centro Cultural Orunmila	SP	Ribeirão Preto
30	Omo Aro Companhia Cultural	RJ	Santa Teresa
31	Ong Beatos - Base Educultural de Ação e Trabalho de Organização Social	CE	Crato
32	Instituto Intercidadania	PE	Recife
33	Coletivo Digital - Associação para a Democratização e o Acesso à Sociedade da Informação	SP	São Paulo

34	Instituto Museu da Pessoa.net	SP	São Paulo
35	Instituto Cultural Abrapalavra	MG	Belo Horizonte
36	Akanni Instituto de Pesquisa e Assessoria em Direitos Humanos, Gênero, Raça e Etnia	RS	Porto Alegre
37	Federação Nacional de Arte Albertina Brasil	SE	Nossa Senhora da Glória
38	Cia Cultural Bola de Meia	SP	São José dos Campos
39	Associação dos Artistas Visuais do Sul e Sudeste do Pará (pontal instituto cultural)	PA	Marabá
40	Instituto de Imagem e Cidadania Rio de Janeiro	RJ	Bom Jardim
41	Instituto Trocando Ideia	RS	Porto Alegre
42	Fábrica de Imagens - Ações Educativas em Cidadania e Gênero	CE	Fortaleza

### Territoriais e temáticos

Dos 42 pontões fomentados, 27 são territoriais, que atuam em 22 estados e no Distrito Federal. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia contam com dois pontões. Apenas Alagoas, Mato Grosso, Amazonas e Paraná não tiveram entidades selecionadas no eixo pontão estadual.

Em relação ao eixo temático, setorial e identitário, 15 pontões desenvolvem projetos nas seguintes áreas:



1. Culturas Indígenas e Mãe Terra
2. Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana
3. Culturas Populares e Tradicionais
4. Cultura Digital, Comunicação e Mídia Livre
5. Patrimônio e Memória
6. Livro, Leitura e Literatura
7. Gênero, Diversidade e Direitos Humanos
8. Acessibilidade Cultural e Equidade
9. Cultura Infância
10. Formação e Educação Cultural
11. Territórios Rurais e Cultura Alimentar
12. Cultura Urbana, Direito à Cidade e Juventudes
13. Cultura, Territórios de Fronteira e Integração Latinoamericana

### **Eixo: Estadual/Territorial**

Raízes Amazônicas: Celebrando a Diversidade Cultural

Entidade proponente: Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Diversidade Amazônica (ACEMDA)

Endereço: R. 10309, n. 4240, Bairro Barão do Melgaço 3, Vilhena - RO

### **Comitê Gestor**

1. Ponto de Cultura Memória e Mídia Livre Serpentário Produções - Vilhena - RO
2. PREPARARTE - Rolim de Moura - RO
3. E.E.R.G.A. - Espaço Ecológico e Recreativo Gaia amiga - Rolim de Moura - RO
4. Associação Jiparaense de apoio e Desenvolvimento da Arte Capoeira Abadá - A.J-DACÁ / Ji - Paraná - RO
5. Associação Folclórica Cultural do Boi Bumbá Malhadinho - Guajará-Mirim - RO

## **8. COMUNIDADES TRADICIONAIS**

### **Extrativistas e Ribeirinhos**

Grupos portadores de culturas e conhecimentos próprios, que preservam modos de vida alinhados ao ambiente natural onde vivem. Criam e utilizam técnicas simples, de baixo impacto ambiental, adequadas às características do solo, do clima e ao uso sustentável da biodiversidade local. As comunidades tradicionais extrativistas e ribeirinhos em Rondônia, incluindo seringueiros, estão situadas majoritariamente ao



longo do Rio Madeira, o principal rio do estado e estruturante da vida, cultura e economia dessas populações.

### **Povos indígenas**

De acordo com o Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Rondônia possui uma população indígena de 21.153 pessoas, representando 1,25% do total do estado. O estado é o 4º com mais localidades indígenas na Amazônia Legal, destacando-se a presença de diversas etnias em áreas de proteção. Destacam-se os povos Aikanã, Akuntsu, Amondawa, Apurinã, Arikapú, Aruá, Cinta Larga, Djeoromitxí, Macuxi, Wapichana, Waimiri-Atroari e Yanomami. Segundo o Censo, todas as 52 cidades de Rondônia registram presença de indígena. Do total de municípios, 26 possuem parte de suas áreas ocupadas por Terras Indígenas (TIs), as principais sendo Raposa do Sol, Yanomami, São Marcos, Wai-Wai, Waimiri-Atroari, Pirititi.

### **Quilombolas**

A população quilombola de Rondônia, identificada pela primeira vez no Censo Demográfico de 2022, soma 2.926 pessoas, distribuídas tanto em áreas urbanas quanto rurais do estado; segundo o IBGE, 2.704 quilombolas vivem fora de territórios oficialmente delimitados, enquanto 221 residem dentro desses territórios. Municípios como Costa Marques, com 1.345 pessoas, concentram a maior população quilombola em números absolutos, enquanto Pimenteiras do Oeste apresenta o maior percentual relativo, com 24% de sua população autodeclarada quilombola, evidenciando diferentes dinâmicas de ocupação e identidade dentro do estado. Também se destacam Guajará-Mirim, com 494 quilombolas, e São Francisco do Guaporé, com 248.

## **9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS**

### **Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc em Rondônia**

<b>Painel de Dados da Política Nacional Aldir Blanc</b>	05 DE FEVEREIRO DE 2026
Pontos de Cultura no Brasil	13.974

Pontos de Cultura em Rondônia	63
Municípios com Pontos de Cultura em Rondônia	12 dos 52 municípios
Pontos de Cultura em Porto Velho	25
Pontão de Cultura Estadual Rondônia - Edital 09/2023 Ministério da Cultura	1 - Total: R\$ 450.000,00
Pontão de Cultura Raízes Amazônicas: Celebrando a diversidade Cultural - ACEMDA	Vilhena (sede)
Municípios com obrigatoriedade	7
Valor Total dos 25% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$1.826.008,51
Estado - 10% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$1.884.913,97
Total PNCV via Aldir Blanc (mínimo)	R\$3.710.922,48
Estado Total Aldir Blanc	R\$18.849.139,71
Municípios Total Aldir Blanc	R\$7.308.033,99
Rondônia Total Aldir Blanc - Estado + Municípios	R\$29.868.096,18

#### Rondônia na Aldir Blanc - PNCV (PAR/ Ciclo 2)

Valor Global Cultura Viva: R\$836.008,23		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	4	R\$365.615,73

Pontões de Cultura	-	-
Prêmio	22	R\$417.682,50
Bolsa	3	R\$52.500,00
TEIA	1	R\$210,00

#### Ji-Paraná na Lei Aldir Blanc – PNCV (PAR/Ciclo 2)

Valor Global Cultura Viva: R\$230.400,00		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	2	R\$180.000,00
Pontões de Cultura	-	-
Prêmio	-	-
Bolsa	2	R\$50.400,00
TEIA	-	-

## 9.1 GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

### Sistema Estadual de Cultura de Rondônia

Instituída pela Lei nº 2.746, de 18 de maio de 2012, o Sistema Estadual de Cultura de Rondônia - SEC é o principal instrumento de articulação, gestão, fomento e participação social das políticas culturais no estado.

Segundo a mencionada lei e o detalhamento do Conselho Estadual de Política Cultural (CEPC), fazem parte do SEC:

- I – Órgão Gestor da Cultura;
- II – Conselho Estadual de Política Cultural (CEPC);
- III – Conferência Estadual de Cultura;
- IV – Comissões Intergestores;
- V – Planos de Cultura (Estadual e setoriais);
- VI – Sistemas de Financiamento à Cultura, incluindo:



Fundo Estadual de Desenvolvimento da Cultura;  
Editais e leis de fomento;  
Programas de circulação e produção artística.

VII – Sistema Estadual de Informações e Indicadores Culturais;  
VIII – Programas de Formação em Cultura;  
IX – Sistemas Setoriais de Cultura.

### **Conselho Estadual de Política Cultural**

Responsável por elaborar o Plano Estadual de Cultura e monitorar suas metas, conforme determina a Lei nº 3.678, de 27 de novembro de 2015. É o principal espaço institucional de controle social da política cultural, democratização das decisões, planejamento estratégico de longo prazo e garantia de transparência e participação, desempenhando, portanto, papel essencial para que Rondônia se alinhe ao Sistema Nacional de Cultura.

Durante a 7ª Conferência Estadual de Cultura, realizada entre 10 e 14 de novembro de 2025, no município de Presidente Médici, o Governo de Rondônia, por meio da Sejucel, empossou a nova gestão do Conselho Estadual de Política Cultural (CEPC/RO).

O evento reuniu representantes culturais dos 52 municípios do estado, fortalecendo o diálogo e a construção participativa das políticas culturais. A conferência integrou também o processo de elaboração do novo Plano Estadual de Cultura, apoiado pelo Programa Nacional Aldir Blanc e já aprovado no Plano Anual de Aplicação de Recursos.

Durante a 6ª Reunião Ordinária do CEPC, foi encerrada a gestão 2024–2025 e aberta a eleição da nova composição. Em 13 de novembro, foram empossados os novos conselheiros e escolhida a presidência para o biênio 2026–2027:

- Presidente: Édier William Medeiros da Silva (Sociedade Civil)
- Vice-presidente: Alécio Valois Pereira de Araújo (Poder Público)

A conferência também contou com debates, relatórios, reuniões setoriais e atividades formativas. O governador Marcos Rocha destacou que a nova gestão reforça a identidade cultural rondoniense, enquanto o secretário Paulo Higo ressaltou a construção coletiva e o papel do PNAB no fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura.



## **Rede Estadual de Pontos de Cultura de Rondônia**

A Rede Estadual de Pontos de Cultura de Rondônia é uma estrutura pública de fomento e articulação cultural, fortalecida por editais de 2025 que ampliaram investimentos, diversidade e reconhecimento das iniciativas comunitárias do estado. Ela integra entidades formais e coletivos informais, conectados pela Política Nacional de Cultura Viva.

## **9.2 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI**

### **Distribuição territorial**

Em Rondônia, o edital apresenta bom desempenho e diversidade de iniciativas. Foram 16 selecionadas, com 15 pagas e 1 inadimplente, investimento executado de R\$450 mil e taxa de execução de 93,8%.

### **Resumo estruturado por Prêmio**

#### **Prêmio Culturas Indígenas – Vovó Bernaldina**

Pagas: 0 | Inadimplentes: 0

Observação: não há iniciativas selecionadas nesta categoria no estado.

#### **Prêmio Culturas Populares e Tradicionais – Mestre Lucindo**

Pagas: 3 | Inadimplentes: 0

Observação: valorização de expressões populares e tradicionais.

#### **Prêmio Diversidade Cultural**

Pagas: 6 | Inadimplentes: 0

Observação: iniciativas de inclusão e promoção da diversidade.

#### **Prêmio Pontos de Cultura Viva**

Pagas: 6 | Inadimplentes: 1

Observação: Pontos com atuação em rede e mobilização comunitária.

### **Abrangência territorial**



O edital alcança 6 municípios, com destaque para a capital e cidades-polo do interior.

MUNICÍPIO	TOTAL SELECIONADOS	PAGOS	INADIMPLENTES
Porto Velho	6	6	0
Vilhena	3	3	0
Rolim de Moura	3	3	0
Candeias do Jamari	2	2	0
Machadinho do Oeste	1	1	0
Pimenteiras do Oeste	1	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>1</b>

Rondônia apresenta execução elevada (93,8%), com 1 pendência pontual e R\$450 mil já executados, indicando boa efetividade do edital no estado.

### 9.3 EDITAL CULTURA HIP-HOP

O Edital de Premiação–Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2025 tem como finalidade reconhecer e premiar iniciativas culturais que fortalecem a Cultura Hip-Hop, celebrando seus 40 anos no Brasil e 50 anos no mundo.

Voltado à criação, produção e circulação de obras e ações diversas – como shows, vídeos, discos, batalhas, oficinas, pesquisas, eventos e formações –, o edital busca valorizar agentes, coletivos e instituições que contribuem para o desenvolvimento sociocultural do segmento Hip-Hop.

Entre seus principais objetivos estão:

- Implementar as ações da Política Nacional de Cultura Viva;
- Reconhecer os agentes culturais que preservam e difundem a diversidade cultural brasileira;
- Valorizar as expressões do Hip-Hop como forma de identidade, resistência e influência na vida da juventude.



O Prêmio Cultura Viva – Construção Nacional do Hip-Hop em Rondônia valoriza o Hip-Hop como prática social e cultural de transformação. No estado, foram 4 iniciativas selecionadas, com previsão de investimento de R\$60 mil.

### **Resumo estruturado por categoria**

#### **Pessoas Físicas**

- Selecionados(as): 3
- Valor individual: R\$ 15.000,00
- Valor total previsto: R\$ 45.000,00

#### **Grupos/Coletivos/Crews (sem CNPJ)**

- Selecionados(as): 1
- Valor individual: R\$ 15.000,00
- Valor total previsto: R\$ 15.000,00

#### **Instituições privadas sem fins lucrativos (com CNPJ)**

- Selecionadas: 0
- Valor total previsto: R\$ 0,00

**Total geral previsto: R\$ 60.000,00**

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>N. DE INICIATIVAS SELECIONADAS</b>
Porto Velho	3
Vilhena	1

Rondônia apresenta uma cena fortalecida na capital e presença significativa no interior, reforçando o potencial de integração e expansão da cultura Hip-Hop nos territórios amazônicos.

## 9.4 RÁDIOS COMUNITÁRIAS

O Edital Cultura Viva de Patrocínio às Rádios Comunitárias contemplou 3 rádios comunitárias em Rondônia, todas devidamente habilitadas. Até o momento, todas as 3 rádios já foram pagas, o que corresponde a 100% das iniciativas contempladas, indicando execução plena do edital no estado.

### Síntese numérica

- 3 rádios comunitárias contempladas (habilitadas)
- 3 rádios comunitárias pagas
- 0 rádios comunitárias com pagamento pendente
- 3 municípios alcançados
- **Valor total previsto: R\$ 7.398,27** (3 × R\$ 2.466,09)
- **Valor já pago: R\$ 7.398,27** (3 × R\$ 2.466,09)

### Impacto territorial e financeiro

A distribuição dos apoios entre 3 municípios rondonienses reforça o papel das rádios comunitárias como espaços de comunicação popular, circulação de informações locais e fortalecimento da participação social, ampliando o acesso a conteúdos culturais e informativos produzidos pelas próprias comunidades.

MUNICÍPIO	RÁDIO COMUNITÁRIA	SITUAÇÃO DE PAGAMENTO
Candeias do Jamari	ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E CULTURA DE CANDEIAS DO JAMARI	Paga
Porto Velho	ASSOCIAÇÃO RÁDIO COMUNITÁRIA NOVA	Paga
Vilhena	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CULTURAL E EDUCACIONAL RÁDIO VILHENA FM	Paga

Em Rondônia, o edital apresenta execução financeira integral (100%), com pagamento concluído para todas as rádios contempladas e presença em 3



municípios, fortalecendo a rede de comunicação comunitária alinhada à Política Cultura Viva.

## 9.5 CEUs DAS ARTES

O CEU das Artes é um equipamento público de caráter comunitário implantado em territórios de maior vulnerabilidade social, integrando em um mesmo espaço ações de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania. Concebido como um centro de convivência e criação, o CEU das Artes promove atividades gratuitas como oficinas, apresentações artísticas, cinema, formação cultural, práticas esportivas e serviços comunitários, fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso a direitos culturais. Sua estrutura multidisciplinar busca democratizar oportunidades, estimular a participação social e transformar realidades locais por meio da arte, da cultura e da educação.

CEU das Artes em números:

- R\$793.244.422,29 em investimento do Governo Federal;
- 305 Termos de Compromissos assinados com estados e municípios brasileiros;
- 298 obras inauguradas;
- 5 obras em implantação, com entrega em 2025.

**No estado de Rondônia, 3 equipamentos atendem os seguintes 3 municípios:**

MUNICÍPIO	ENDEREÇO	CEP
Cacoal	Avenida Primavera - de 2080 a 2316 - lado par - Bairro: Parque Fortaleza - Cacoal - RO	CEP: 76961780
Porto Velho	Rua Benedito Inocêncio - de 7885/7886 a 8093/8094 - Bairro: Juscelino Kubitschek - Porto Velho - RO	CEP: 76829426
Rolim de Moura	Avenida 25 de Agosto - Bairro Centro - Rolim de Moura - RO.	CEP: 76940000



No site do Programa Territórios da Cultura, é possível visualizar no painel onde estão localizados os CEUs das Artes de todo o país, incluindo os CEUs das Artes do estado de Rondônia. Segue o link para acesso ao painel:

<https://paineis.cultura.gov.br/single/?appid=dd6d8f7f-13e3-48e7-a401-b5bea5d323d7&sheet=d209d5eb-4edb-4fdd-a2f9-4a67d57a3733&lang=pt-BR&theme=territ%C3%B3rios%20da%20cultura&select=clearall>

## 9.6 MovCEU EM RONDÔNIA

Utilizando um veículo adaptado, a iniciativa MovCEU busca promover atividades e ações culturais, incentivando a troca entre centros urbanos e regiões periféricas. A van é equipada com biblioteca, estúdio para produção e edição audiovisual, óculos de realidade virtual, palco desmontável, projetor e telão. Além disso, oferece recursos para sessões de cinema ao ar livre e oficinas voltadas à formação artística e à produção cultural.

Todos os municípios e estados, suas autarquias e fundações públicas podem adquirir seu MovCEU. Desde 2024, já foram entregues no Distrito Federal e em 16 estados. A partir de 2025, foi autorizada a possibilidade de adquirir o equipamento cultural itinerante com recursos da Aldir Blanc, além de verba própria e emendas parlamentares. A divulgação da nova Ata de Registro de Preços representou um avanço significativo, facilitando para estados, municípios, fundações e autarquias públicas a aquisição e implementação do MovCEU em diferentes regiões do Brasil.

Nenhum município de Rondônia foi contemplado na lista de equipamentos entregues pelo MinC (2024 – 2025).

## 9.7 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

**Princípios do Programa Pontos de Memória:**



- **Diversidade cultural e a universalidade do acesso à cultura;**
- **Respeito aos direitos humanos;**
- **Promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;**
- **Valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável; e**
- **Protagonismo social e a participação democrática na valorização da memória social.**

#### **Objetivos do Programa Pontos de Memória:**

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;
- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;
- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;
- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;
- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;
- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

<b>N.</b>	<b>PONTO DE MEMÓRIA</b>
1	Ponto de Cultura e Mídia Livre Serpentário Produções
2	Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Diversidade Amazônica

## 10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS

O patrimônio tombado pelo Iphan em Rondônia reúne um conjunto pequeno, porém muito representativo de bens históricos, incluindo o Real Forte Príncipe da Beira, principal monumento colonial do estado; 24 imóveis ligados à Comissão Rondon nos municípios de Ji-Paraná e Vilhena; e estruturas remanescentes da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, em Porto Velho. Esses conjuntos refletem, de forma integrada, três importantes ciclos da formação regional – o colonial, o telegráfico e o ferroviário – constituindo o núcleo central da proteção patrimonial federal no estado.

### Patrimônio arqueológico

Apesar de Rondônia possuir centenas de sítios arqueológicos cadastrados, segundo o Iphan, o estado não conta com sítios arqueológicos oficialmente tombados pelo órgão em nível federal. A Superintendência do Iphan rondoniano atua intensamente na identificação, documentação e acompanhamento de pesquisas arqueológicas, especialmente em áreas afetadas por grandes obras como as usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, mas esses sítios cadastrados não foram elevados à condição de tombamento, o que os colocaria no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico.

Entre esses sítios protegidos administrativamente, o mais conhecido é o Sítio Arqueológico Mirante, em Presidente Médici, aberto à visitação pública desde 2010. Embora não tombado, ele exemplifica o patrimônio arqueológico significativo da região, marcado por vestígios de ocupações indígenas antigas e pela diversidade cultural amazônica.

### Bens culturais imateriais registrados presentes em Rondônia

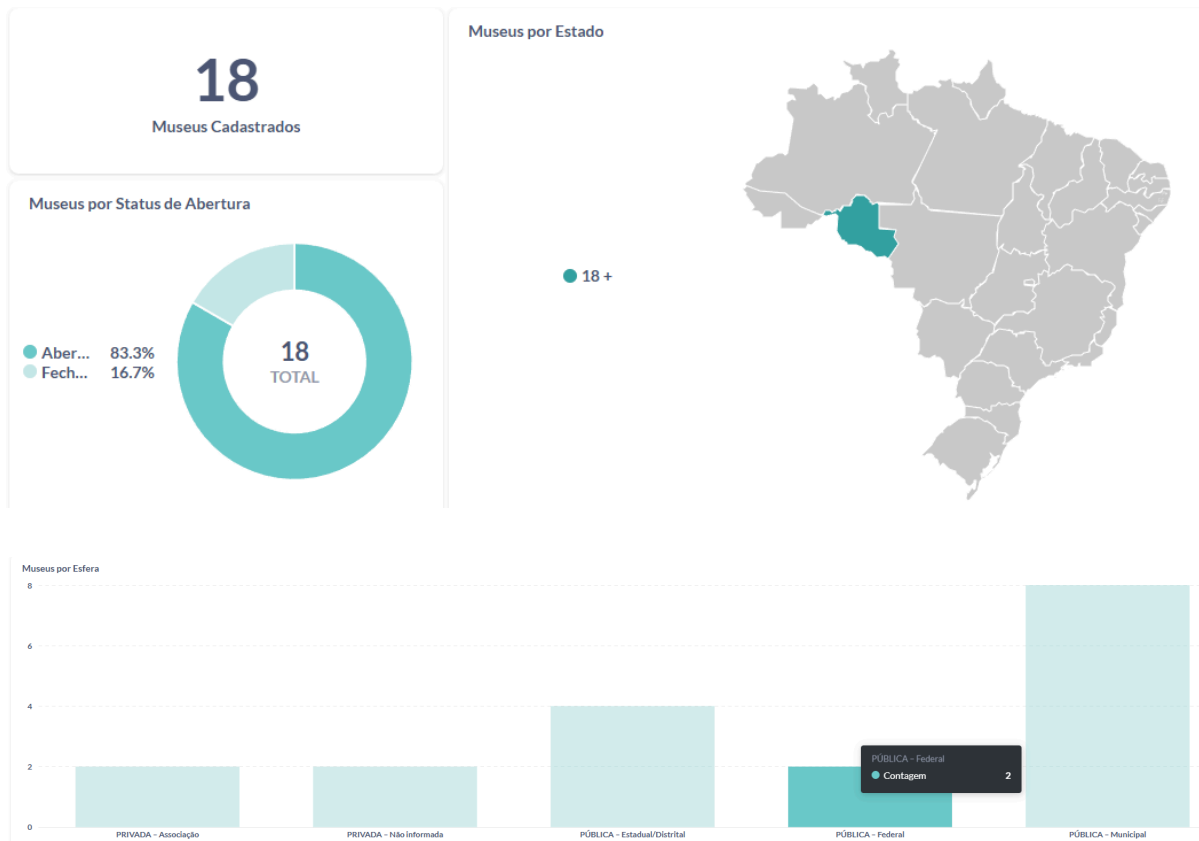
Abaixo, segue lista de manifestações encontradas no território rondoniano:

LIVRO DE REGISTRO	ELEMENTOS
Saberes (ofícios e modos de fazer)	Ofício dos mestres e mestras da capoeira Ofício das parteiras tradicionais do Brasil Ofício de tacacazeira

## Museus

Dos 18 museus identificados no estado de Rondônia pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM), observam-se 2 instituições museológicas da esfera pública federal:

- Centro Pró-memória da Justiça Federal em Rondônia;
- Museu de Arqueologia de Ariquemes.



## 10.2 ESCRITÓRIO DO MINISTÉRIO DA CULTURA EM RONDÔNIA

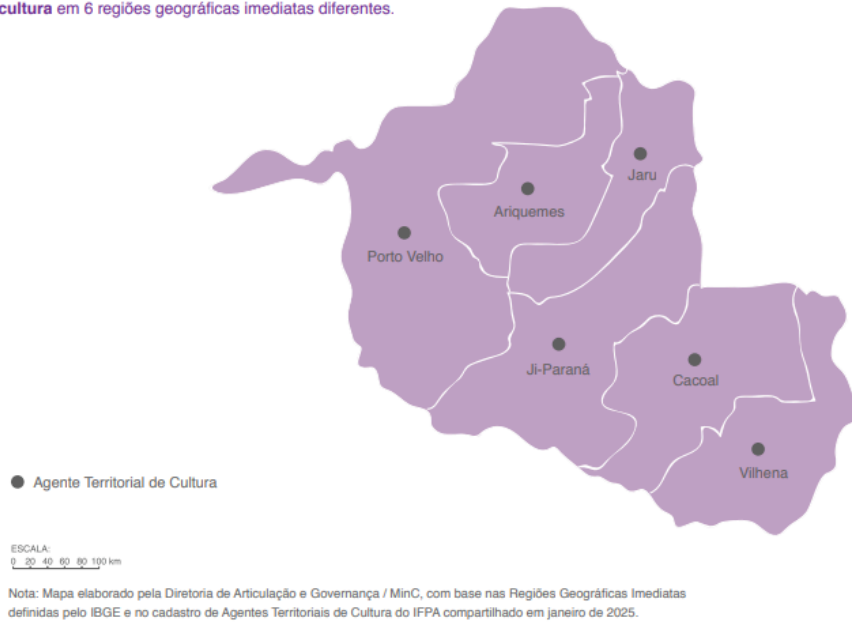
**Silvia Ferreira de Oliveira Pinheiro** / Coordenadora

E-mail: [escritorio.ro@cultura.gov.br](mailto:escritorio.ro@cultura.gov.br)

## 10.3 COMITÊ DE CULTURA DE RONDÔNIA

**Agentes Territoriais de Cultura de Rondônia**

O estado de Rondônia tem 6 agentes territoriais de cultura em 6 regiões geográficas imediatas diferentes.



### Agentes territoriais de cultura no estado de Rondônia por região geográfica imediata

MUNICÍPIO	AGENTE
Ariquemes	Marilsa Santana dos Santos
Cacoal	Leuziene Aparecida Gomes Lopes
Jaru	Marfiza Calixto de França
Ji-Paraná	Delgado Santiago
Porto Velho	Rafaela Brito Correia
Vilhena	Tábatta Iori Thiago



## 11. ANÁLISE SINTÉTICA

O caderno reflete o impacto territorial e simbólico das políticas culturais em Rondônia, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.

## CRÉDITOS DE PRODUÇÃO

### Projeto

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

### Coordenação Executiva

Sybele Avelino Pereira

### Revisão Técnica

Isabel Christina Kelli

João Paulo Pontes e Silva

Leandro Artur Anton

Luísa Coimbra Moretti

### Colaboradores

Adilson Ferreira da Silva Júnior

Carolina Gonçalves de Freitas

Victoria Arlina Pereira Barbosa

### Assessoria de Comunicação

Thais Cristina Alves Passos

### Consultores UNESCO

Beatriz Chaves Lima

Carolina Dutra

Rodrigo Oliveira de Castro Dias

Maria Teresa Moraes de Albuquerque

### Design e Diagramação

Ingrid de Castilho Monteiro